Editorial

Quando lançamos o edital deste número entre 1° de outubro de 2018 e 15 de março de 2019, não estava em cena o atual governo do Brasil, nem as suas radicais medidas de ataque a direitos sociais e de desmonte da universidade pública em nosso país.

O Edital assim convocava:

artigos que, baseados em pesquisas teóricas e/ou empíricas, problematizem sobre a transformação do ensino superior, no âmbito do ensino de graduação e de pós-graduação, a partir de um duplo movimento articulado: a configuração atual do mercado privado da educação superior e as políticas públicas no campo da contrarreforma da educação. Nessa linha de intenção o edital visa também estimular a captação de artigos que analisem as transformações nas condições e relações de trabalho docente e os desafios atuais e futuros da universidade pública e da formação profissional em Serviço Social, a partir da transformação da universidade pública em uma "universidade operacional" (CHAUI,1999) e da expansão do ensino superior privado no Brasil, especialmente da modalidade não presencial.

Estavam ali colocadas as preocupações em trazer a público um debate em torno da formação profissional em Serviço Social, diante do crescimento dos cursos na modalidade de ensino à distância, assim como os processos de transformação na universidade pública, que já se faziam sentir, principalmente a partir do golpe de 2016.

No entanto, no fim de abril, o governo anunciou o congelamento de R\$ 1,7 bi dos gastos das universidades, de um total de R\$ 49,6 bi. "No total, considerando todas as universidades, o corte é de R\$ 1,7 bilhão, o que representa 24,84% dos gastos não obrigatórios (chamados de discricionários) e 3,43% do orçamento total das federais".

¹ Matéria de 15/05/19. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/05/15/entenda-o-corte-deverba-das-universidades-federais-e-saiba-como-sao-os-orcamentos-das-10-maiores.ghtml. Acessado em: 21 jul. 2019.

Revista em pauta

A esses cortes, a sociedade respondeu com dois grandes atos públicos, onde professores, estudantes e trabalhadores de diversas categorias protestaram em mais de 200 cidades do país, no dia 15/05/19, e em torno de 130 cidades, no dia 30/05/19.2

Novo ataque por parte deste governo se dá em 17/07/19, quando anuncia o programa "Future-se", que altera a estrutura financeira das universidades públicas federais para a captação de recursos privados.³

Esses ataques radicais ao caráter público e democrático da universidade pública, somam-se às ameaças do governo anterior quando alterou a consulta pública para indicação de reitores, o que torna ainda mais instável o processo de escolha dos reitores nas universidades públicas.4

É neste quadro de retrocesso de um projeto ainda em construção, o qual reivindica uma universidade pública, gratuita, democrática e socialmente referenciada, que trazemos a público mais um número da nossa Revista. Este número, em especial, revela também o impacto destas medidas sobre os docentes e pesquisadores que, entre alguns, atônitos, e outros sugados pela necessidade da luta em defesa da universidade pública, trazem em seus textos os desafios para se pensar a Universidade e a formação profissional. Este número da Revista Em Pauta expressa também, pela sua publicação com financiamento público, um ato de resistência ao atual desmonte da estrutura de pesquisa e inovação que tem se expressado no âmbito da pósgraduação das universidades públicas.⁵

Assim, convidamos os nossos leitores à reflexão a partir dos oito artigos que formam o Eixo Temático, sendo quatro deles sobre as transformações que afetam a Universidade Pública no Brasil, desde os governos do Partido dos Trabalhadores, dois acerca de guestões referentes ao ensino do Serviço Social no Brasil e dois sobre esta temática no Chile. Os artigos do eixo contemplam os processos desencadeados pela contrarreforma no ensino superior e os impactos sobre a Universidade Pública, inclusive sobre as repercussões sobre a saúde. Abordam as repercussões desse processo sobre a formação profissional, entre elas a intensificação do ensino a distância (EAD).

² Os dados, segundo a mídia corporativa, sobre os atos do dia 15/05/19. Disponível em: https://educacao.esta dao.com.br/noticias/geral,cidades-brasileiras-tem-atos-contra-cortes-federais-na-educacao,70002829707, e sobre os atos do dia 30/05/19. Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/atos-contra-cortes-na-educa cao-tem-menor-expressao-mec-parte-para-o-ataque/, Acessados em: 21 jul. 2019.

³ Sobre o programa, disponível em: https://www.andes.org.br/conteudos/nóticia/entidades-do-setor-da-educacao-

programa-future-se-representa-a-extincao-da-educacao-federal-publica1. Acessado em: 21 jul. 2019. ⁴ Em matéria da Gazeta do Povo, de 18/06/2019: "O presidente Jair Bolsonaro nomeou nesta segunda-feira (17) o professor Ricardo Silva Cardoso para o cargo de reitor na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UniRio). A priessor la cardos orac cardos o para o cardos o para o cardos o la comercia de la cardo cardo comercia de la cardo card ⁵ Ver "Universidades públicas produzem mais de 90% da pesquisa do país; resta saber até quando". Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2019/04/universidades-publicas-produzem-maisde-90-da-pesquisa-do-pais-resta-saber-ate-quando.shtml?utm source=The+Intercept+Brasil+Newsletter &utm_campaign=9d8212708b-EMAIL_CAMPAIGN_2019_07_20_03_40&utm_medium=email&utm_term=0_9 6fc3bd6d5-9d8212708b-131928613. Acessado em: 21 jul. 2019.

Na Sessão Tema Livre, temos um primeiro bloco de três artigos que abordam o debate sobre o papel das famílias na racionalidade que opera as políticas sociais de proteção social; um segundo bloco de três artigos sobre a temática do trabalho, envolvendo a relação entre geração e mercado de trabalho e, também, a precarização do trabalho dos assistentes sociais no âmbito das empresas; um terceiro bloco de dois artigos sobre Serviço Social na área da saúde e as demandas postas aos profissionais neste segmento. Por fim, dois últimos artigos em que um aborda o contexto político do Brasil nos últimos anos que redundaram no golpe de 2016, e o último sobre as relações de raça, gênero e classe que informam a política de proteção social na África do Sul.

Que as reflexões e debates aqui presentes possam suscitar novos diálogos acadêmicos, assim como afirmar a defesa da Universidade Pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, enquanto elemento fundamental de afirmação da democracia em nossa sociedade.

Rio de Janeiro, setembro de 2019.

Comitê Editorial da Revista Em Pauta Elaine Marlova Venzon Francisco - Editora-Chefe Carla Cristina Lima de Almeida Felipe Demier Isabel Cristina da Costa Cardoso Marilda Villela Iamamoto Monica de Jesus Cesar Mônica Maria Torres de Alencar

DOI: 10.12957/rep.2019.45249



A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Editorial

When we first released the open call for this issue between October 1st, 2018 and March 15th, 2019, the current Brazilian government was not yet in the picture, nor was its radical measures to attack social rights and dismantle public universities in our country.

The open call thus said:

articles that, based on theoretical and/or empirical research, problematize the transformation of higher education, both in undergraduate and postgraduate courses, taking into consideration a double-articulated movement: the current private higher education market and public policies of counter-education. The present call for papers also aims to publish articles that analyze the changes in work conditions and relations in teaching jobs, and the current and future challenges of both the public university and the professional training in social work, due to the transformation of the public university in an "operational university" (Chaui, 1999) and the expansion of private higher education in Brazil, especially out of class education.

The concern about bringing to the public a debate about professional training in social work was there, given the growth of long-distance learning courses, as well as the processes of transformation in the public university, which were already felt, especially the from the 2016 coup.

However, in late April, the government announced a R\$ 1.7 billion cut on federal university budgets from a total of R\$ 49.6 billion. "In total, considering all universities, the cut is R\$ 1.7 billion, which represents 24.84% of non-compulsory spending (called discretionary) and 3.43% of the total federal budget".¹

¹ News report from May 15th, 2019. Available at: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/05/15/entenda-o-corte-de-verba-das-universidades-federais-e-saiba-como-sao-os-orcamentos-das-10-maiores.ghtml. Accessed: 21 jul. 2019.

To these cuts, society responded with two major public acts, where teachers, students, and workers of various categories protested in more than 200 cities on May 15th, and around 130 cities on May 30th.²

Another attack by this government occurs on July 17th, when the "Future-se" program is announced, which switches the financial structure of federal public universities to private funding.³

These radical attacks on the public and democratic aspects of the public university add to the threats of the previous government when it altered the public consultation to appoint rectors, which makes the process of choosing rectors in public universities even more unstable.⁴

It is against this background of a project still under construction, which claims for a free, democratic, and socially referenced public university, that we bring to the public another issue of our journal. This issue, in particular, also reveals the impact of these measures on professors and researchers that, between some who are astonished and others who are drawn by the need to fight in defense of the public university, present in their texts the challenges to think about the University and professional qualification. This issue of *Em Pauta Journal* also expresses, through its publicly funded publication, an act of resistance to the current dismantling of the research and innovation structure that has been expressed in the context of public universities' postgraduate courses.⁵

Thus, we invite our readers to reflect on the eight articles that form the *Thematic Axis*, four of them about the transformations that affect public universities in Brazil, since the Workers Party administrations, and two about issues related to Social Work education in Brazil and two about the same topic in Chile. The articles of this axis contemplate the processes triggered by the counter-reformation in higher education and the impacts on the public university, including the repercussions on health. They address the repercussions of this process on professional training, including the intensification of distance education.

In the *Free Theme Section,* there is a first block of three articles that address the debate on the role of families in the rationality that operates

About the program, available at: https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/entidades-do-setor-da-educacao-programa-future-se-representa-a-extincao-da-educacao-federal-publica1. Accessed: 21 jul. 2019.
 In the June 18th, 2019 Gazeta do Povo report: "President Jair Bolsonaro named on Monday (17) Professor Ri-

² The data, according to corporate media, about the May 15th, 2019 acts. Available at: https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,cidades-brasileiras-tem-atos-contra-cortes-federais-na-educacao,70002829707, and about the May 30th, 2019 acts. Available at: https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/atos-contra-cortes-na-educacao-tem-menor-expressao-mec-parte-para-o-ataque/, Accessed: 21 jul. 2019.

⁴ In the June 18th, 2019 Gazeta do Povo report: "President Jair Bolsonaro named on Monday (17) Protessor Ricardo Silva Cardoso as Rector of the Federal University of Rio de Janeiro (UniRio). The choice is being called a 'coup' by his opponents because Cardoso did not participate in the previous 'election', in fact a consultation with the academic community." Available at: https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/bolsonaro-nomeia-reitorque-nao-participou-de-eleicao-na-universidade/. Accessed: 21 jul. 2019.

⁵See "Universidades públicas produzem mais de 90% da pesquisa do país; resta saber até quando". Available at: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2019/04/universidades-publicas-produzem-mais-de-90-da-pesquisa-do-pais-resta-saber-ate-quando.shtml?utm_source=The+Intercept+Brasil+ Newsletter&utm_campaign=9d8212708b-EMAIL_CAMPAIGN_2019_07_20_03_40&utm_medium=email&utm_term=0_96fc3bd6d5-9d8212708b-131928613. Accessed: 21 jul. 2019.

social policies of social protection; a second block of three articles on the theme of work, involving the relationship between generation and the labor market, and also the precarious work of social workers within companies; a third block of two articles on social work in healthcare and the demands placed on professionals in this segment. Finally, the last two articles in which one addresses the political context of Brazil in the last years that resulted in the 2016 coup, and the last on the relations of race, gender, and class that inform the social protection policy in South Africa.

May the reflections and debates present herein give rise to new academic dialogues, as well as affirm the defense of the free, quality, and socially referenced public university, as a fundamental element of the affirmation of democracy in our society.

Rio de Janeiro, September 2019

Em Pauta Journal Editorial Team
Elaine Marlova Venzon Francisco – Editor-in-Chief
Carla Cristina Lima de Almeida
Felipe Demier
Isabel Cristina da Costa Cardoso
Marilda Villela Iamamoto
Monica de Jesus Cesar
Mônica Maria Torres de Alencar

DOI: 10.12957/rep.2019.45249



A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.